

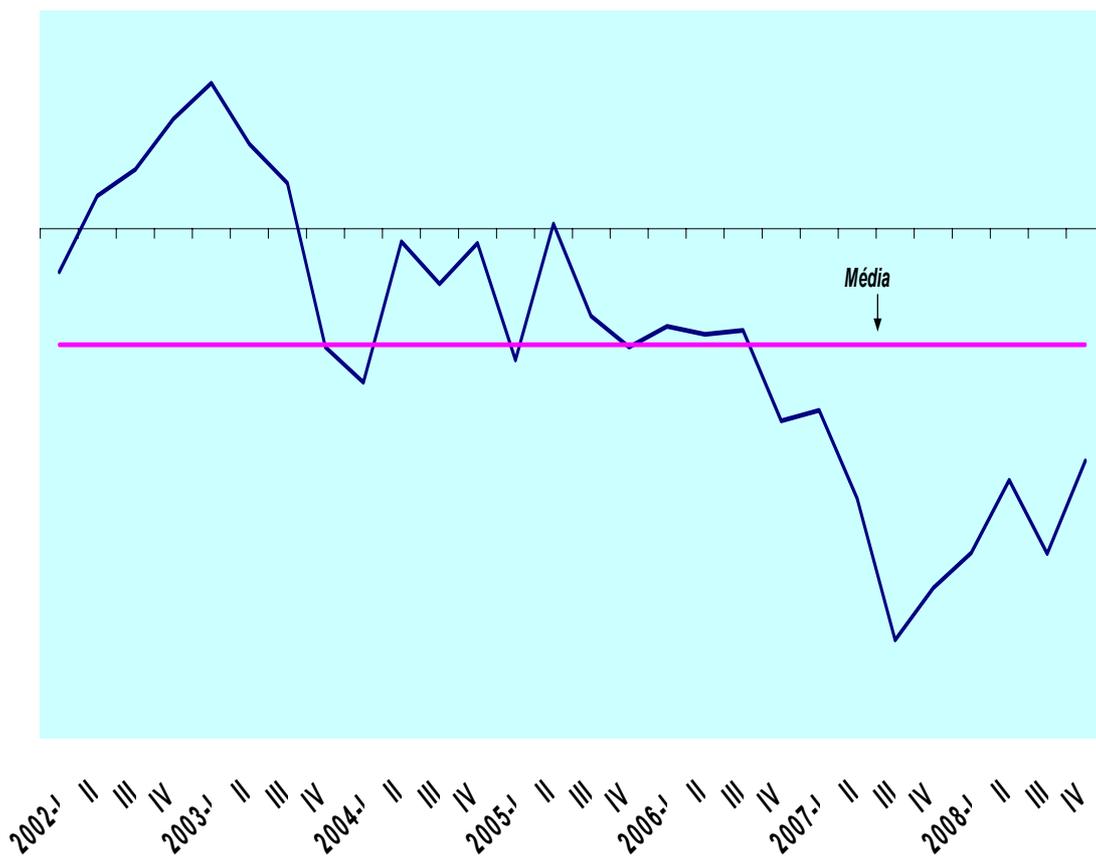
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM FEIRA

4º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Comercio em Feira (VE-MM3)



Janeiro – 2009

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amilcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: lnecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2009

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Vendas
- Perspectivas de Vendas
- Perspectiva Encomendas

Saldo de Respostas Extremas

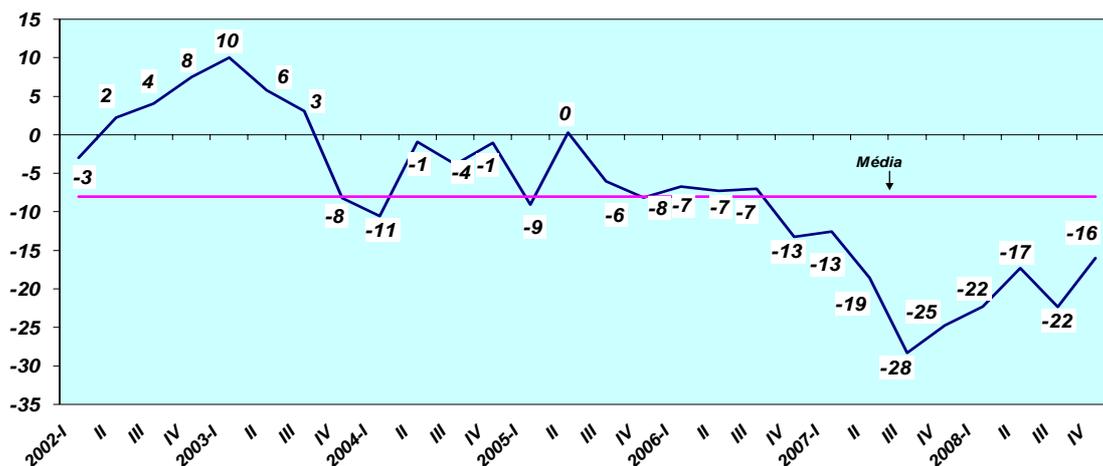
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

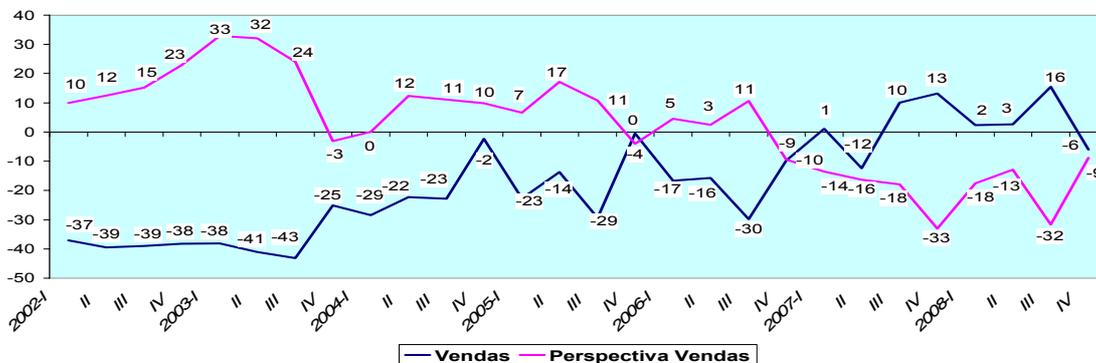
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

No 4º trimestre de 2008, constata-se que, o indicador de confiança contrariou a tendência descendente do último trimestre. Pese embora a conjuntura no sector continue a ser desfavorável, o indicador de confiança evoluiu favoravelmente face ao mesmo período do ano 2007. Esta deveu-se ao comportamento positivo das variáveis perspectiva de vendas e perspectiva de encomendas face ao trimestre homólogo.

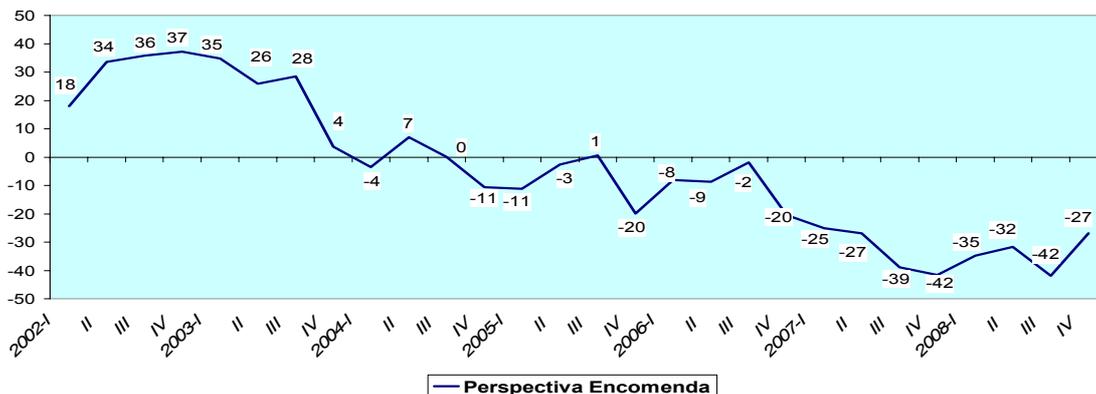
Indicador de Confiança Comercio em Feira (VE-MM3)



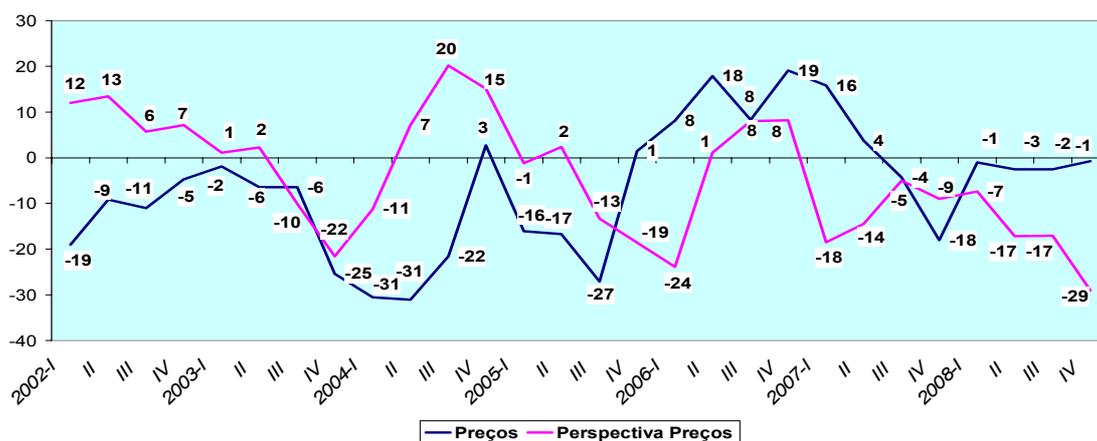
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



No que concerne as variáveis inquiridas, constata-se, um ligeiro aumento dos preços e consequentemente o volume de vendas evoluiu desfavoravelmente face ao mesmo período do ano 2007. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses face ao trimestre homólogo, perspectivam a baixa dos preços, aumento do volume de vendas e consequentemente as encomendas a fornecedores deverão aumentar.

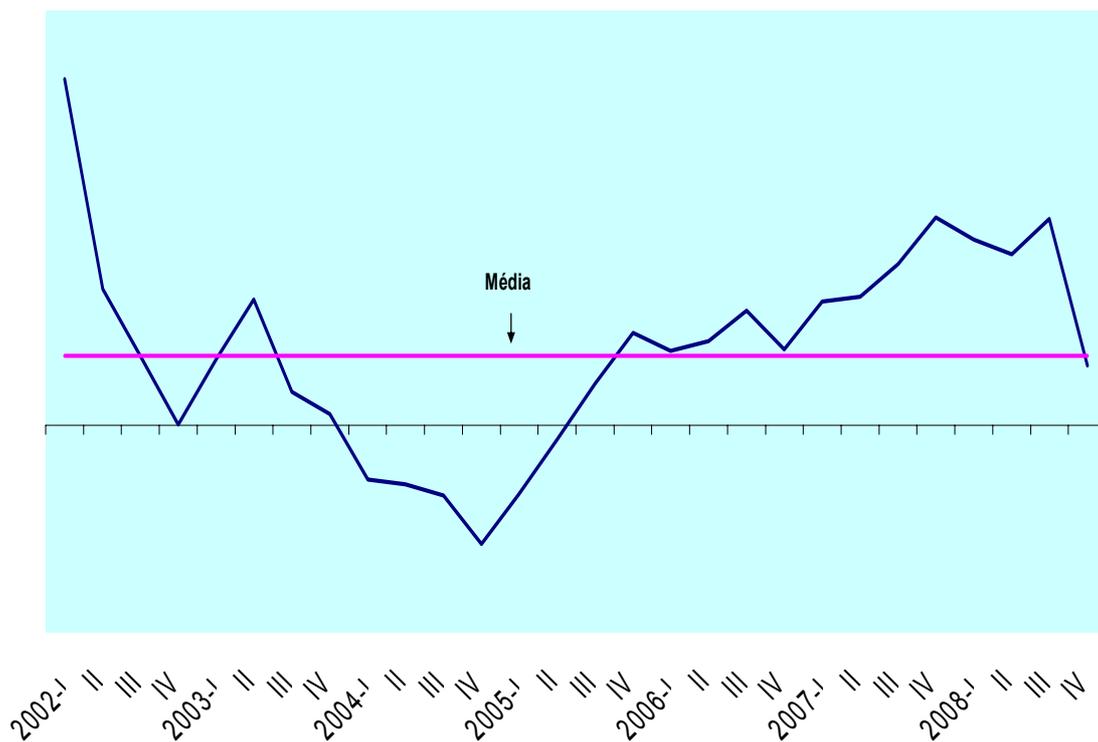
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM ESTABELECIMENTO

4º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento (VE-MM3)



Janeiro - 2009

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2009

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Stocks com sinal invertido

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

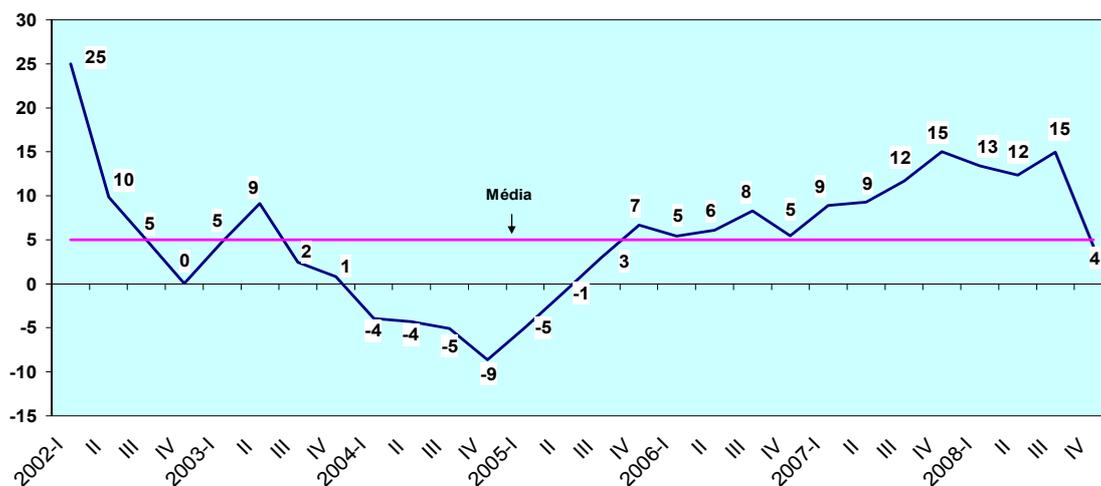
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

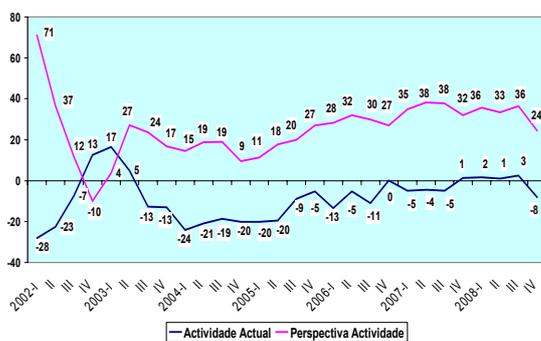
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 4º trimestre de 2008, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente do último trimestre. Os resultados agora apurados fixam o indicador num nível abaixo da média da série, atingindo o valor mais baixo desde o terceiro trimestre 2005. Consta-se que a conjuntura no sector é desfavorável, tendo o indicador evoluído negativamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem o indicador de confiança face ao mesmo período do ano 2007.

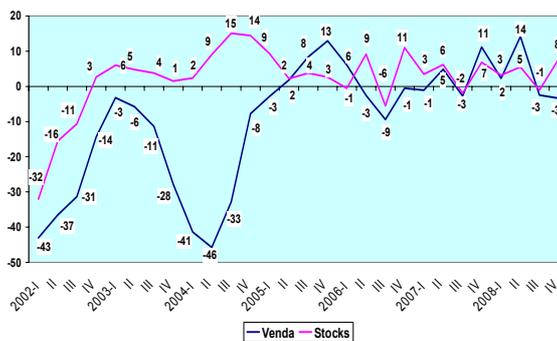
Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento (VE-MM3)



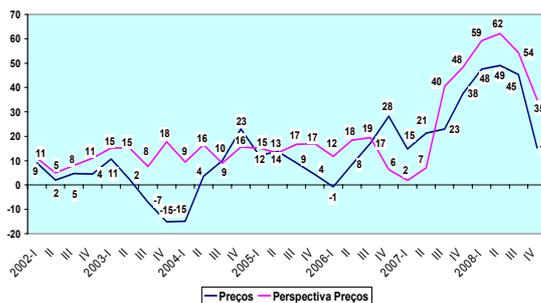
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



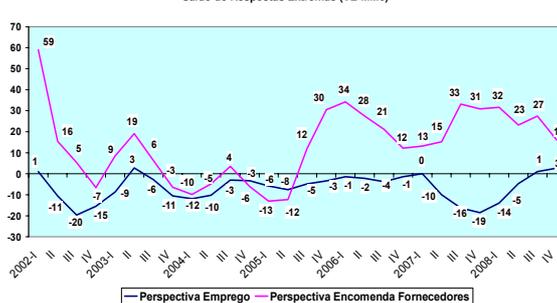
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



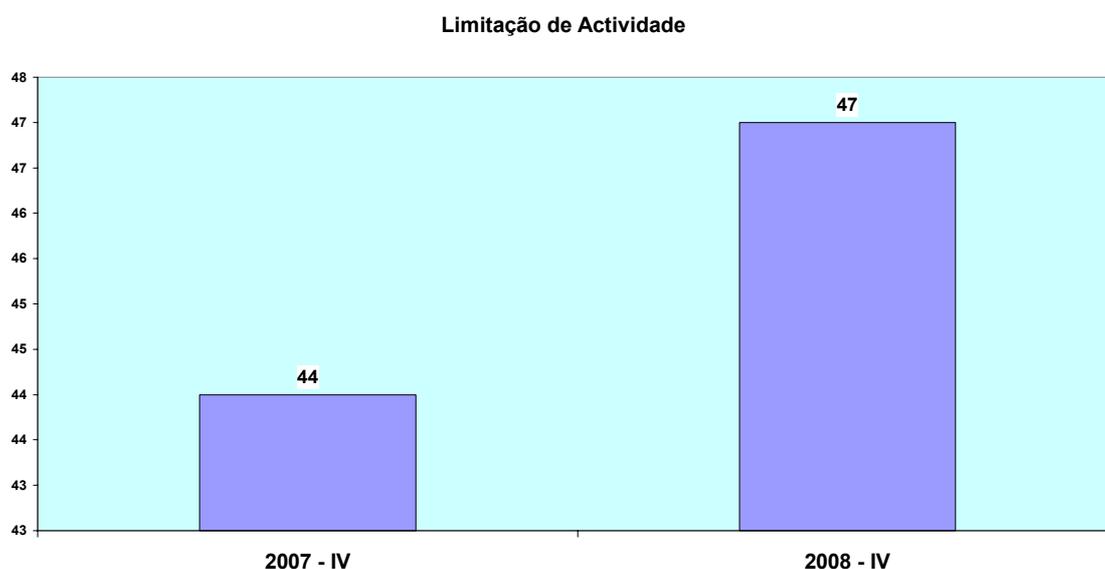
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

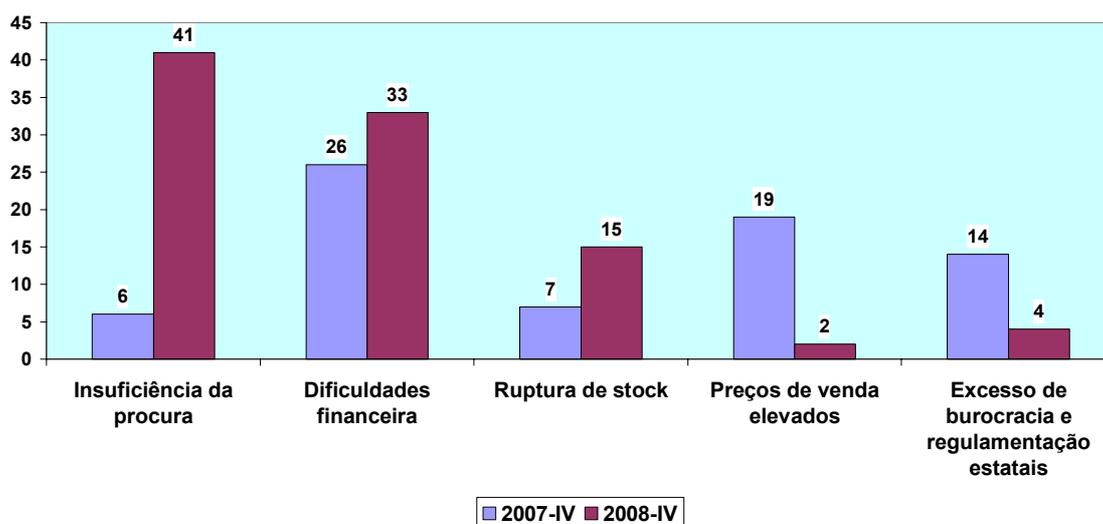


De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2008, observa-se que pese embora a queda dos preços, o volume de vendas diminuiu relativamente ao trimestre homólogo. Igualmente, registaram evoluções negativas da actividade actual e dos stocks quando comparado com o mesmo período do ano 2007. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre, aponta para uma forte quebra dos preços, diminuição quer da actividade da empresa quer das encomendas a fornecedores e para aumento do volume de emprego no sector, relativamente ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2008, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades aumentaram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas comerciais sentiram mais obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2007.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, recaem nas dificuldades financeiras e insuficiência da procura. São ainda importantes, excesso de burocracia e regulamentações estatais, ruptura de stocks e preços de venda demasiado elevados que, continuam a ser um forte obstáculo às empresas do comércio em estabelecimento.

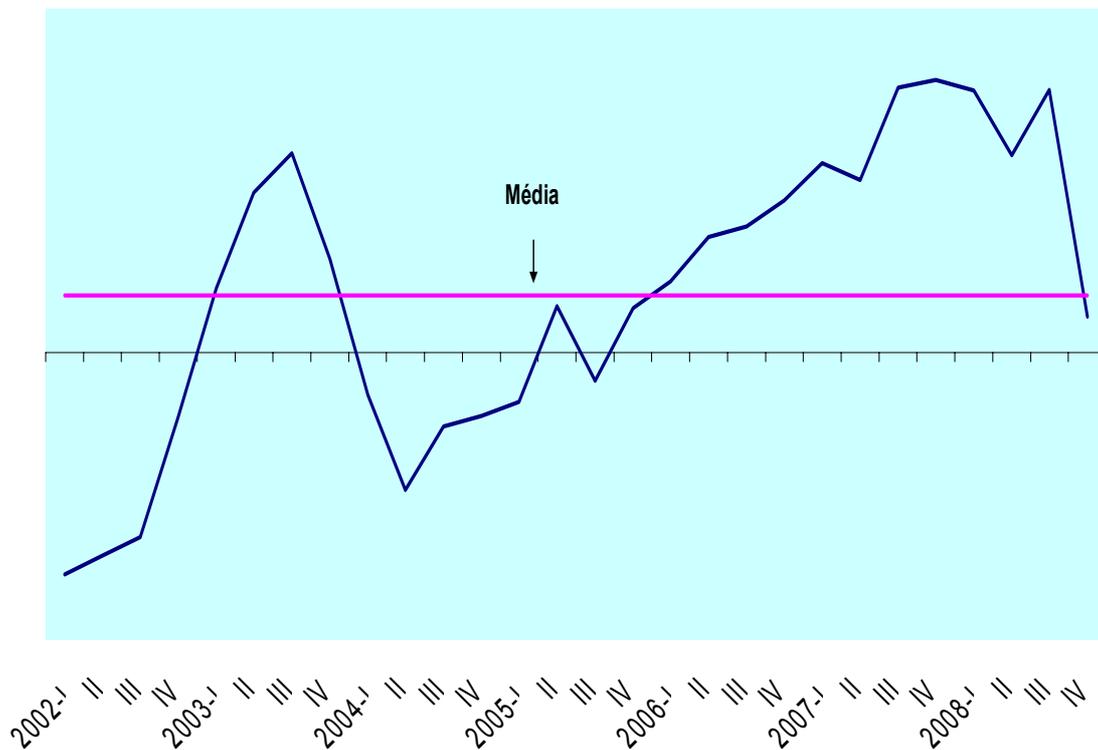
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO

4º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



Janeiro – 2009

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2009

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

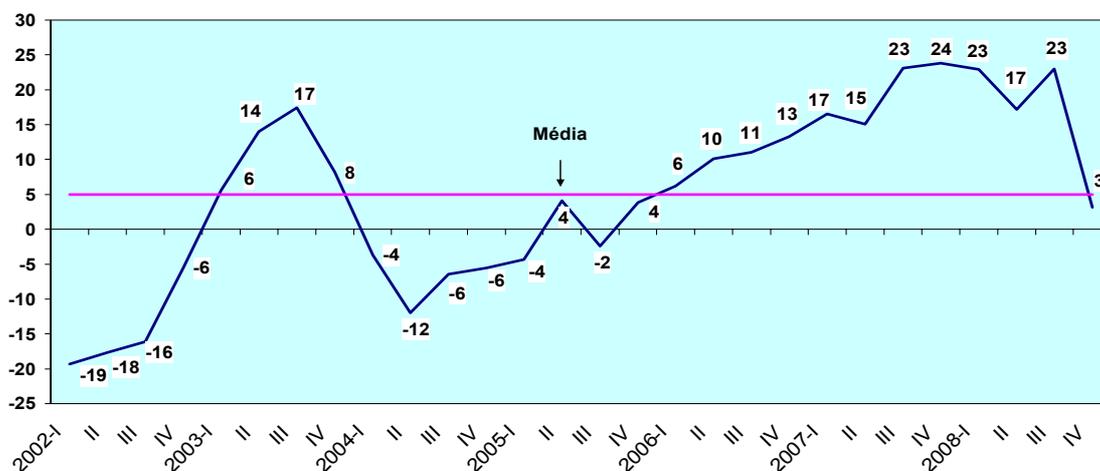
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

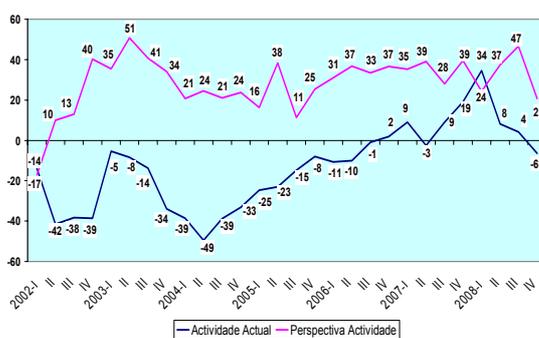
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 4º trimestre 2008, verifica-se que o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente do último trimestre, situando-se, no entanto, em níveis semelhantes ao terceiro trimestre de 2005, sendo este o valor mais baixo registado nos últimos 12 trimestres. Embora ligeiramente favorável, a conjuntura no sector situa-se abaixo da média da série. Constata-se ainda, que o indicador de confiança evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução marcadamente negativa deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem o indicador face ao mesmo período do ano 2007.

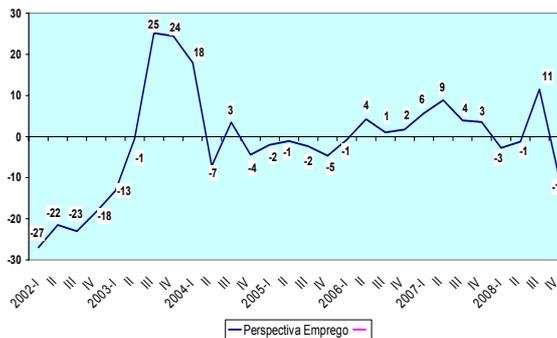
Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



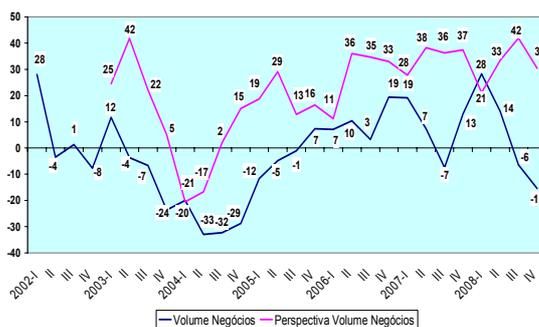
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



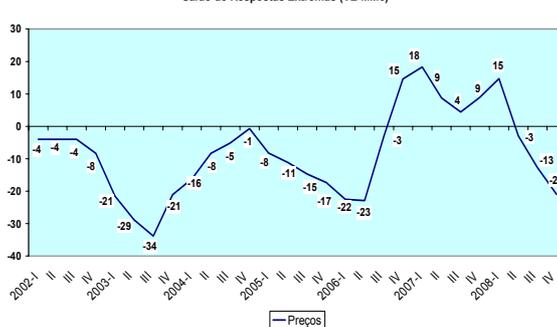
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



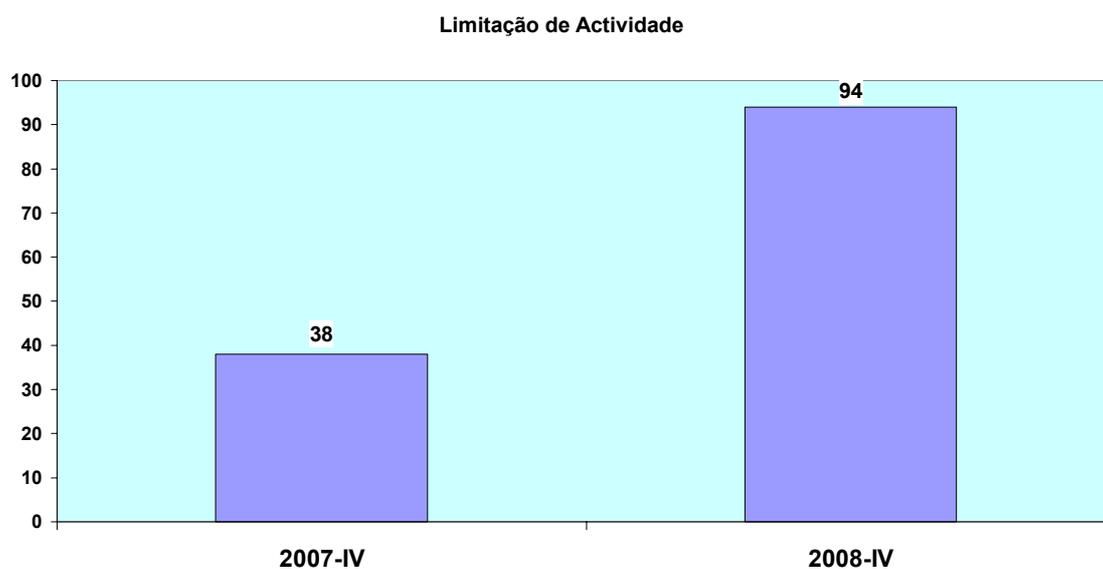
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

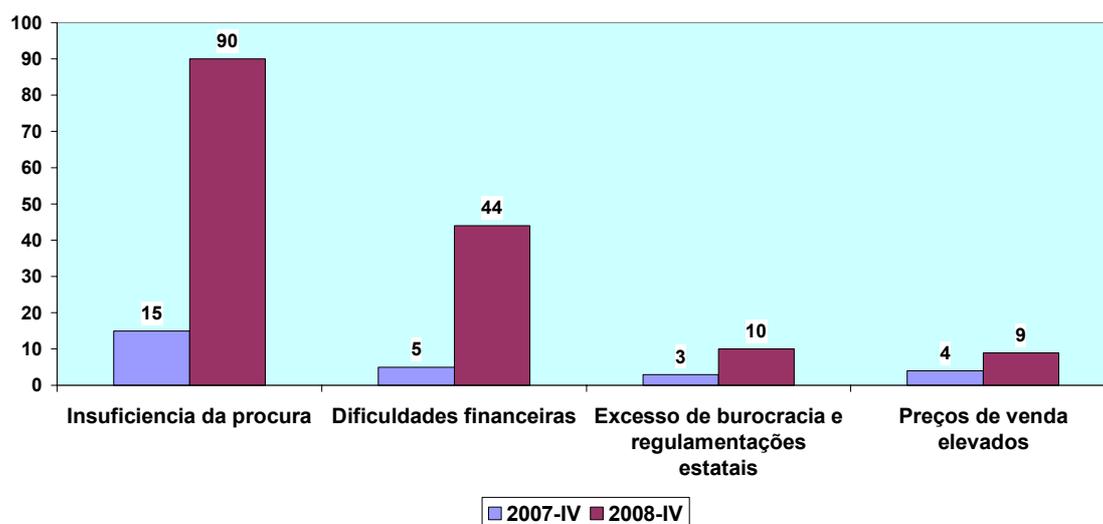


No que diz respeito ao comportamento das variáveis, constata-se que pese embora a diminuição dos preços, o volume de negócios evoluiu desfavoravelmente face ao trimestre homólogo, tendo ainda registado uma desaceleração da actividade actual das empresas face ao mesmo período do ano 2007. No entanto, de acordo com os empresários do sector do turismo, a tendência para o próximo trimestre aponta para a diminuição da actividade, diminuição do volume de negócio no sector em relação ao trimestre homólogo e consequentemente uma queda do volume de emprego face ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação de actividade, observa-se que, no 4º trimestre 2008, as empresas do sector do turismo tiveram mais limitações nas suas actividades do que em igual período do ano 2007, ou seja, as empresas do turismo sentiram mais obstáculos nas suas actividades no 4º trimestre 2008 do que em igual período do ano 2007.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que a insuficiência da procura e as dificuldades financeiras são, segundo os empresários do sector do turismo um dos grandes obstáculos do sector actualmente. No entanto, o excesso de burocracia e regulamentações estatais e preços de venda elevados são ainda relevantes obstáculos.

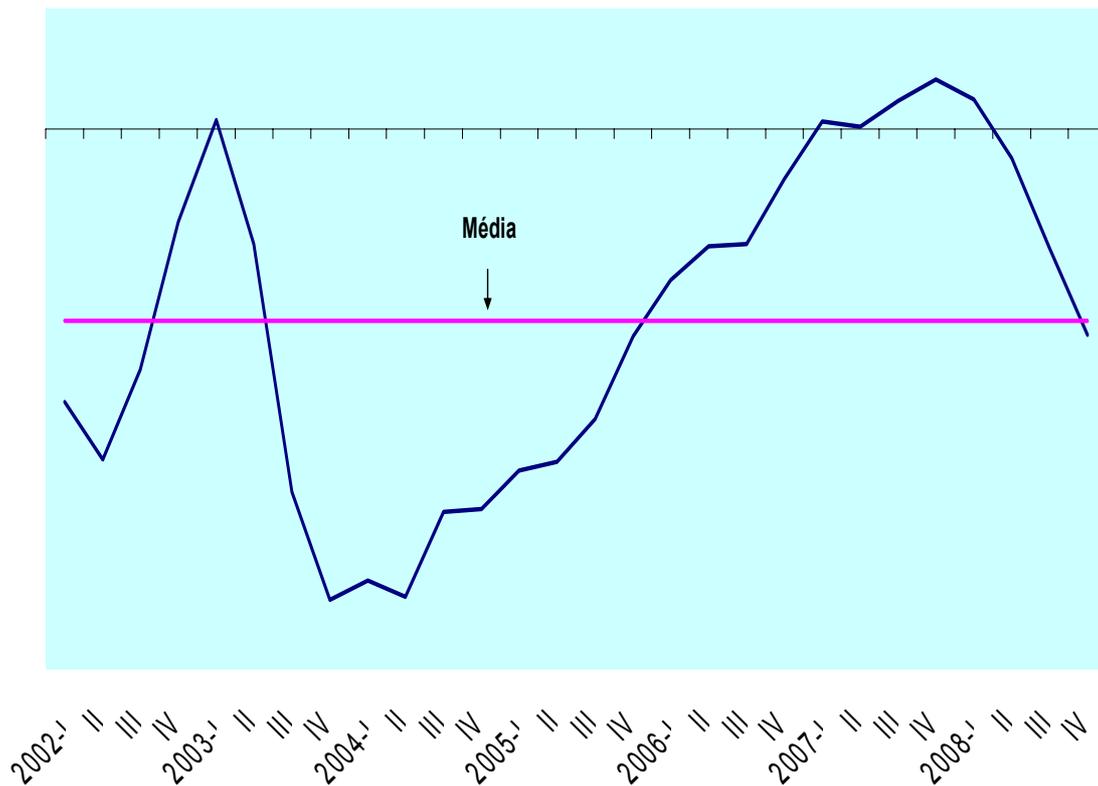
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

CONSTRUÇÃO

4º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



Janeiro – 2009

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2009

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Carteira de Encomendas Actual
- Perspectiva de Actividade
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

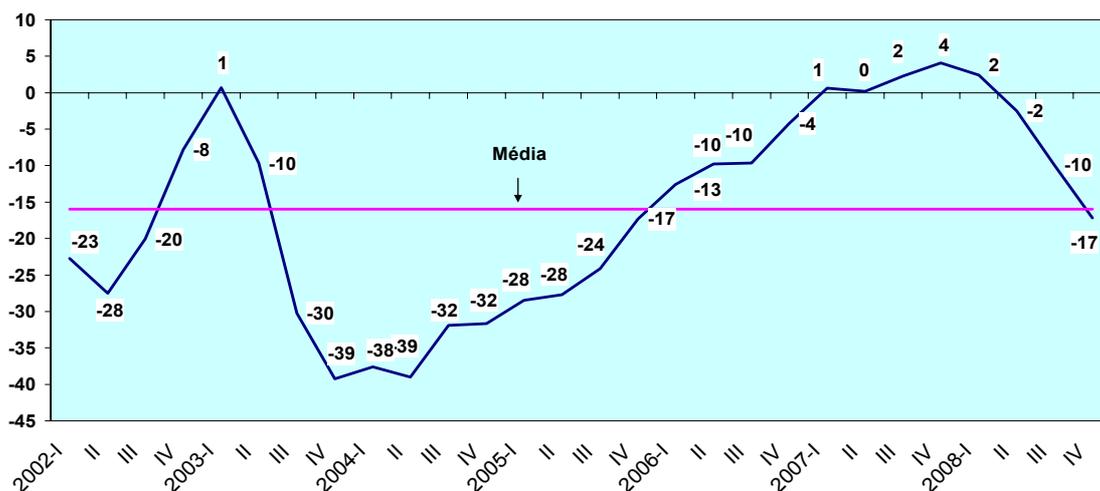
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

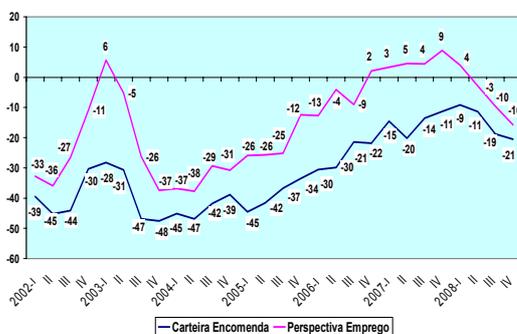
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2008, constata-se que, o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos trimestres tendo, os resultados agora apurados fixados o indicador abaixo da média da série. Observa-se ainda que, o indicador de confiança evoluiu desfavoravelmente face ao trimestre homólogo. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem o indicador face ao mesmo período do ano 2007.

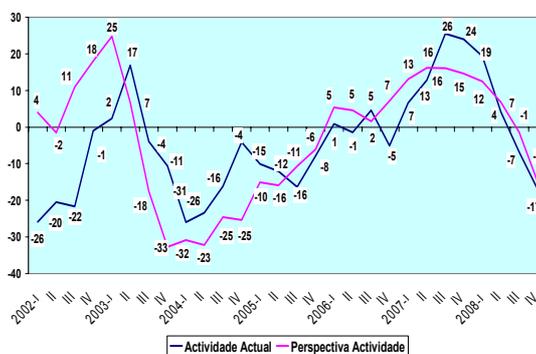
Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



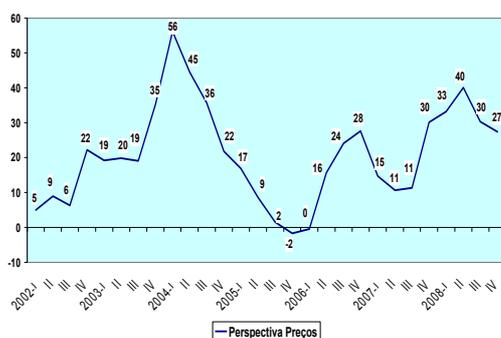
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



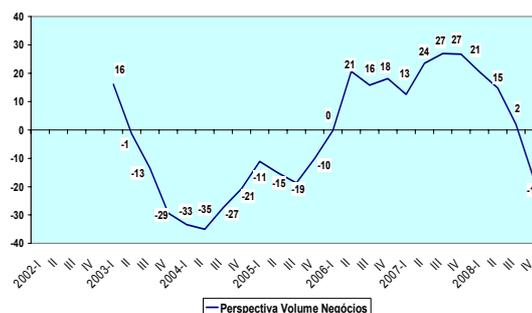
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



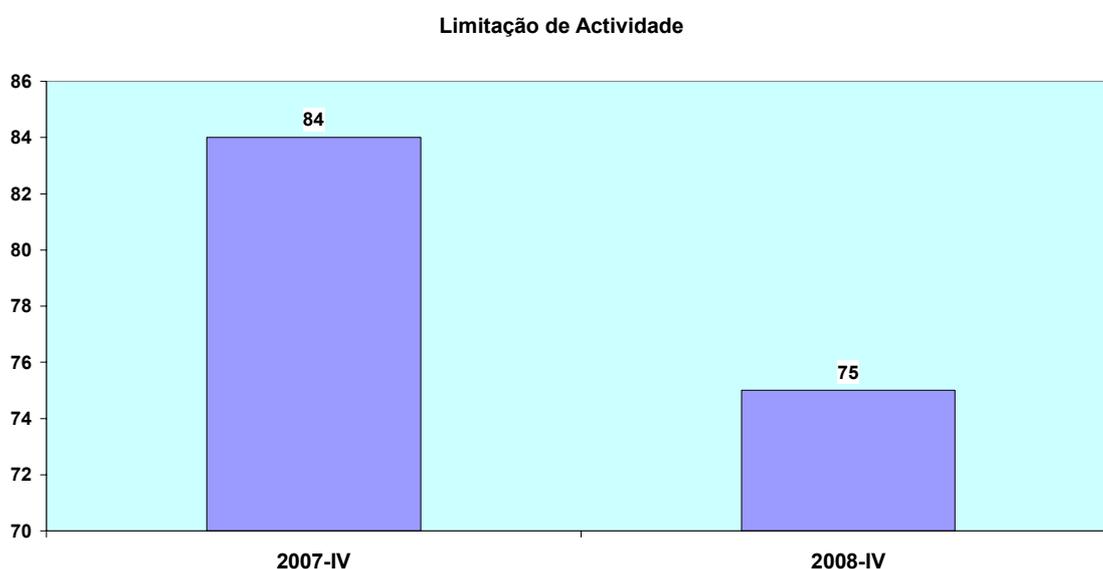
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

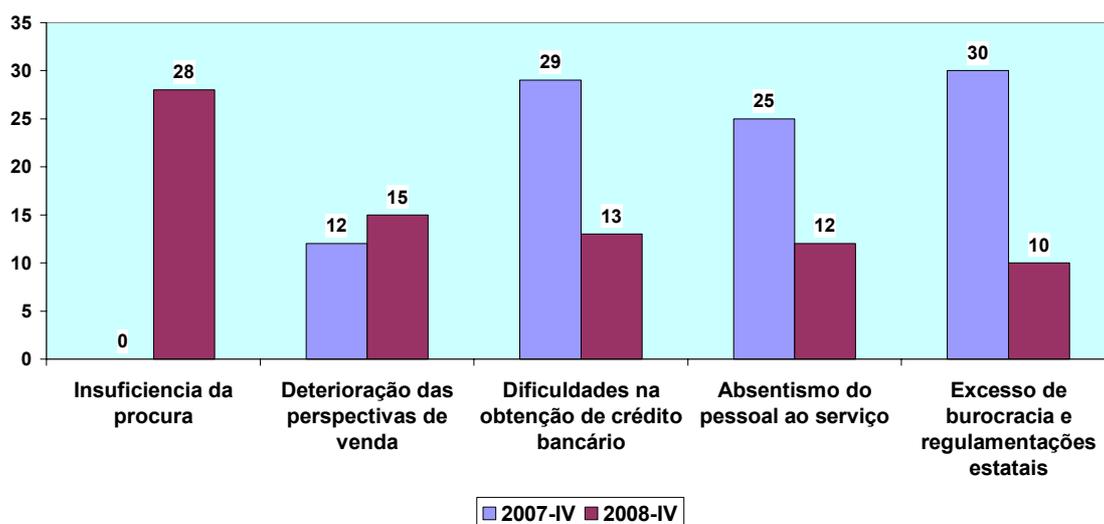


No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se no 4º trimestre 2008, uma evolução desfavorável da carteira de encomendas face ao trimestre homólogo e, conseqüentemente a actividade actual das empresas evoluiu de forma negativa em relação ao mesmo período do ano 2007. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses aponta para uma diminuição significativa do volume de negócios, diminuição do volume de emprego, ligeira quebra dos preços e uma diminuição significativa da actividade das empresas face ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação da actividade, constata-se que, as empresas do sector da Construção sentiram menos limitações ao desenvolvimento das suas actividades face ao mesmo período do ano 2007, ou seja, os empresários tiveram menos obstáculos ao desenvolvimento normal das suas actividades.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Na opinião dos empresários do sector da construção, a insuficiência da procura e a deterioração das perspectivas de vendas são os principais constrangimentos do sector. No entanto, o excesso de burocracia e regulamentações estatais, as dificuldades na obtenção de crédito bancário e o elevado absentismo do pessoal ao serviço são, factores que limitaram de forma sensível a actividade das empresas no decorrer do quarto trimestre de 2008.

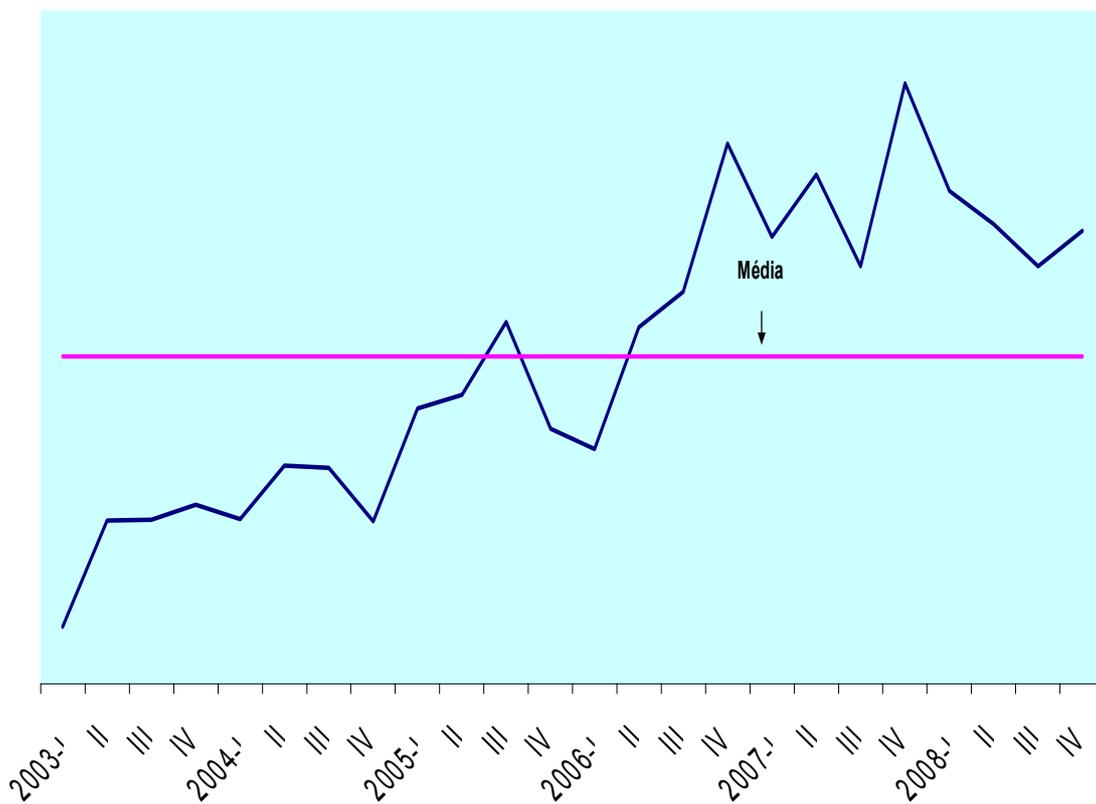
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

4º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



Janeiro – 2009

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2009

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{positivo} - SN_{negativo})/N$

Apresentação de Resultados

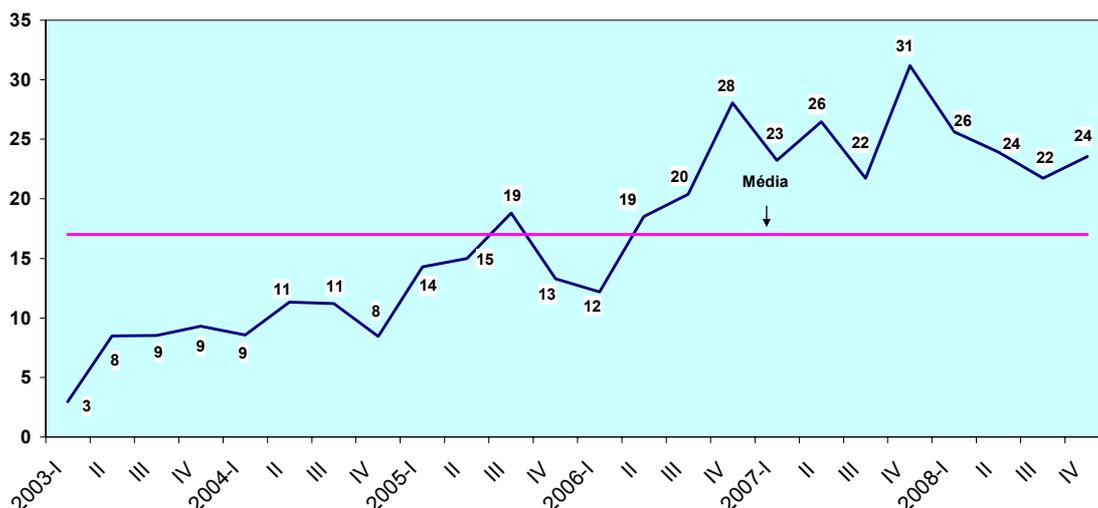
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

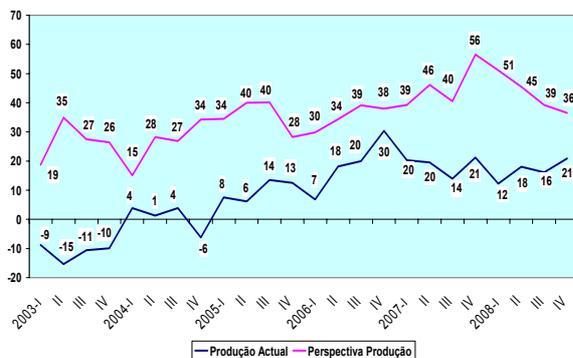
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2008, constata-se que o indicador de confiança inverteu a tendência descendente dos últimos três trimestres consecutivos, a conjuntura no sector continua a ser favorável, pese embora, a evolução negativa relativamente ao trimestre homólogo. Esta deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem o indicador face ao mesmo período do ano 2007.

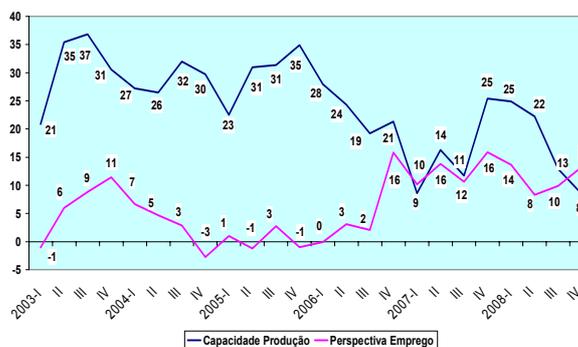
Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



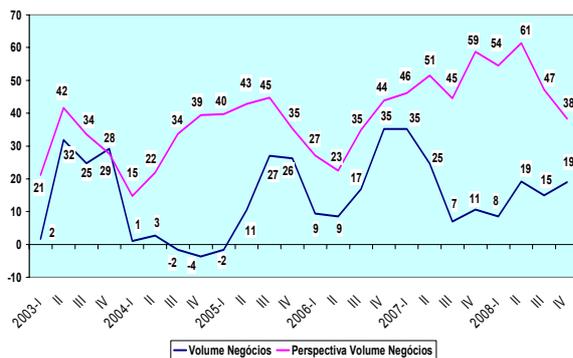
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



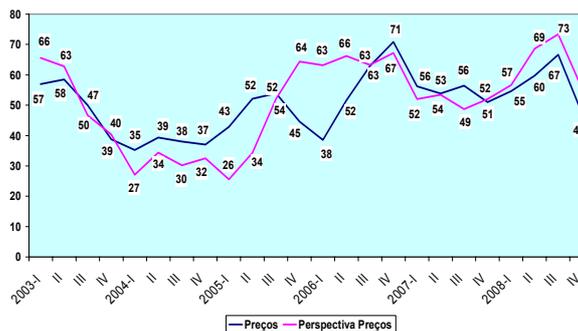
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

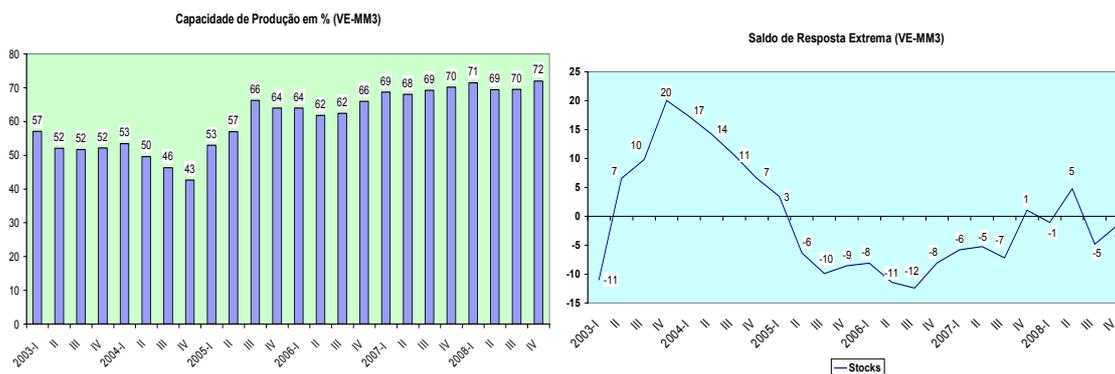


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

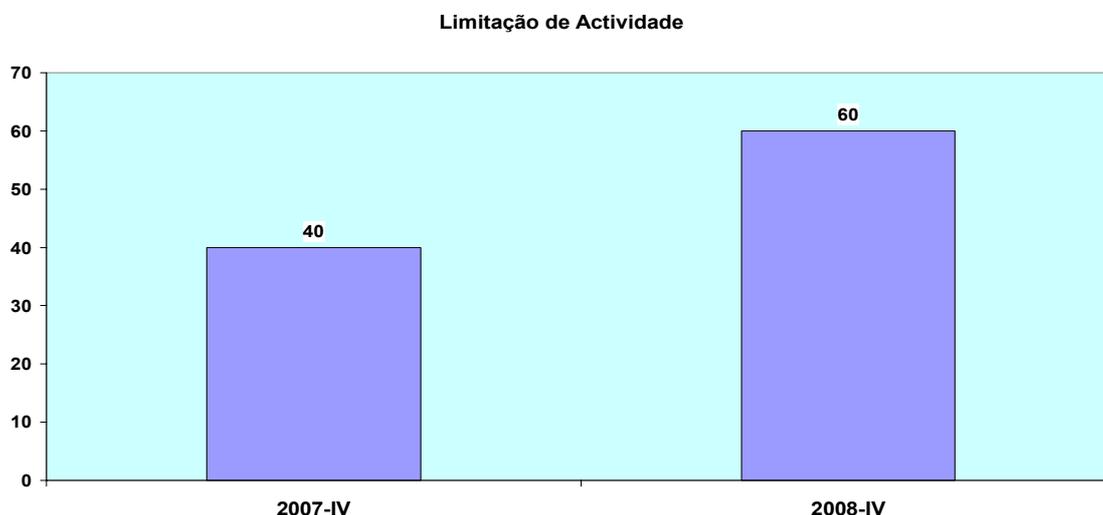


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



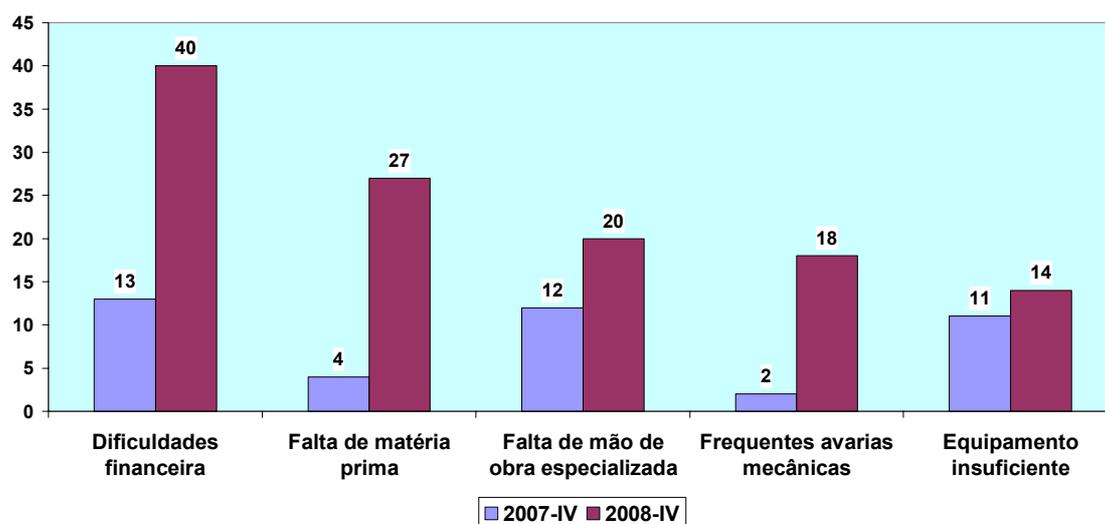


No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se no 4º trimestre 2008 que, os preços de aquisição das matérias-primas e produtos intermédios diminuíram face ao trimestre homólogo, tendo o mesmo acontecido à produção actual. O volume de negócios registou uma evolução favorável em relação ao mesmo período do ano 2007, tendo registado ainda uma diminuição da capacidade teórica de produção e no stock de matérias-primas e produtos intermédios face ao trimestre homólogo. Entretanto a capacidade de produção utilizada registou o valor máximo desde início da série. Para os próximos três meses os empresários perspectivam uma diminuição sensível dos preços de aquisição de matéria-prima, diminuição aumento do volume de negócios e consequentemente, diminuição do volume do emprego no sector, face ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2008, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades aumentaram relativamente ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram mais obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2007.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, são as dificuldades financeiras e falta de matérias-primas. Tiveram ainda importância, frequentes avarias mecânicas, falta de mão-de-obra especializada e equipamento insuficiente.

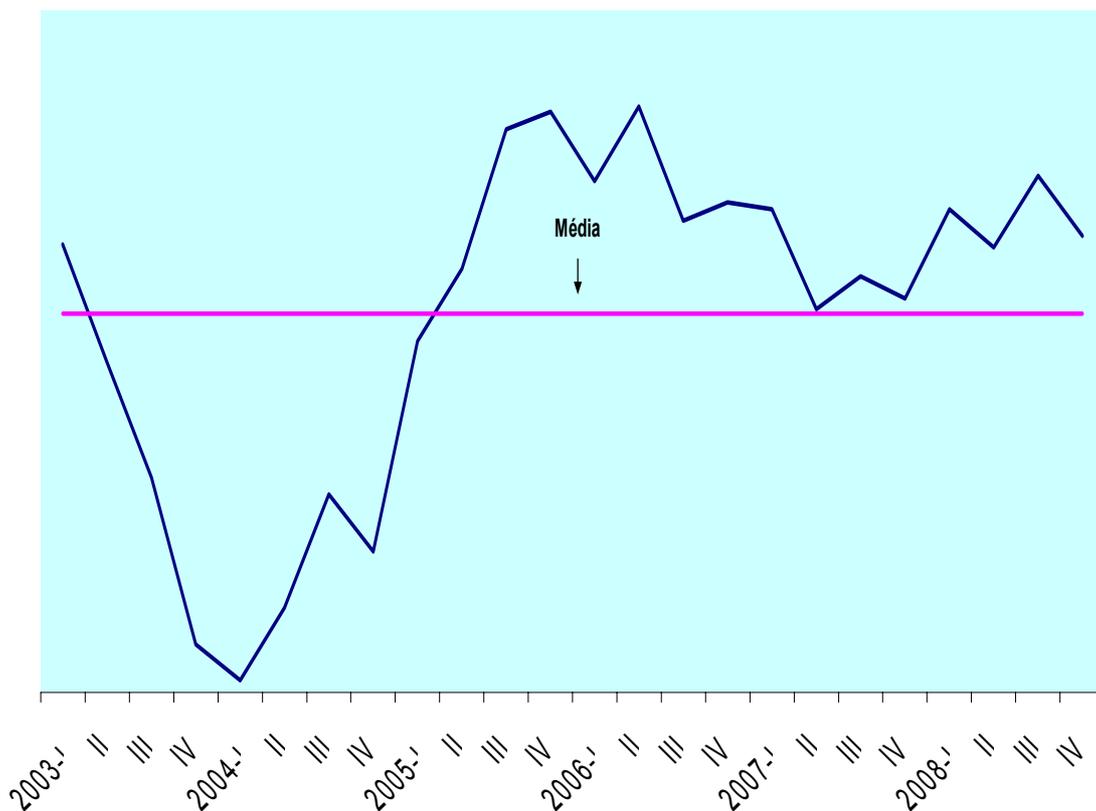
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TRANSPORTES E SERVIÇOS AUXILIARES AOS TRANSPORTES

4º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



Janeiro – 2009

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2009

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

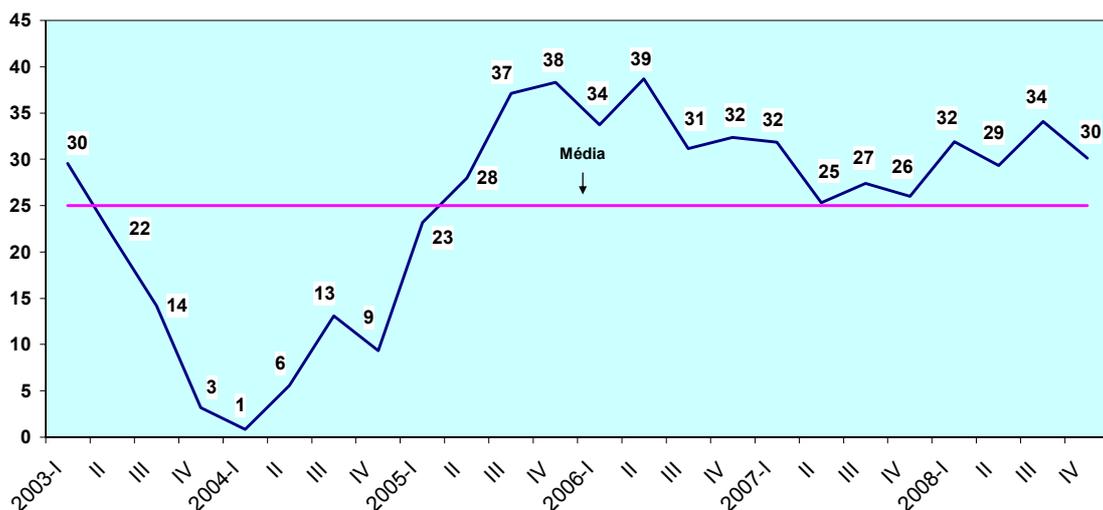
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

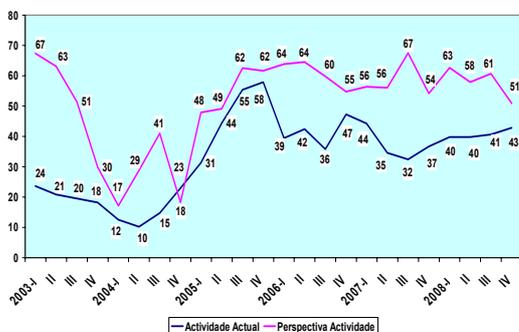
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2008, constata-se, que o indicador de confiança inverteu a tendência ascendente do último trimestre. Os resultados agora apurados fixam o indicador num nível acima da média da série, tendo o indicador evoluído favoravelmente face ao mesmo período do ano 2007. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento positivo das variáveis actividade actual e perspectiva emprego face ao trimestre homólogo.

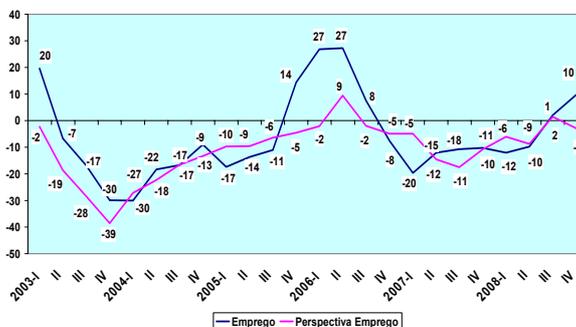
Indicador de Confiança Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



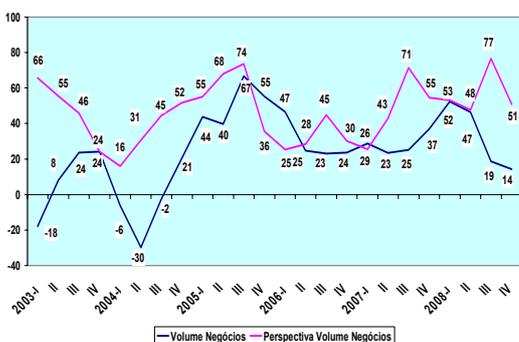
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



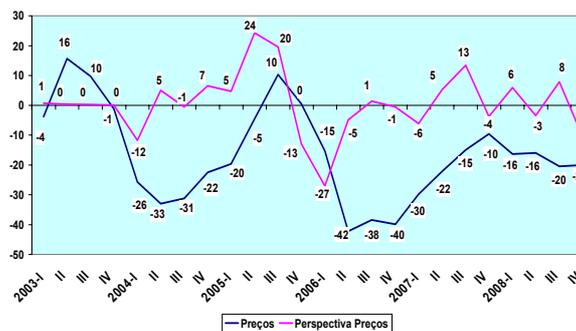
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

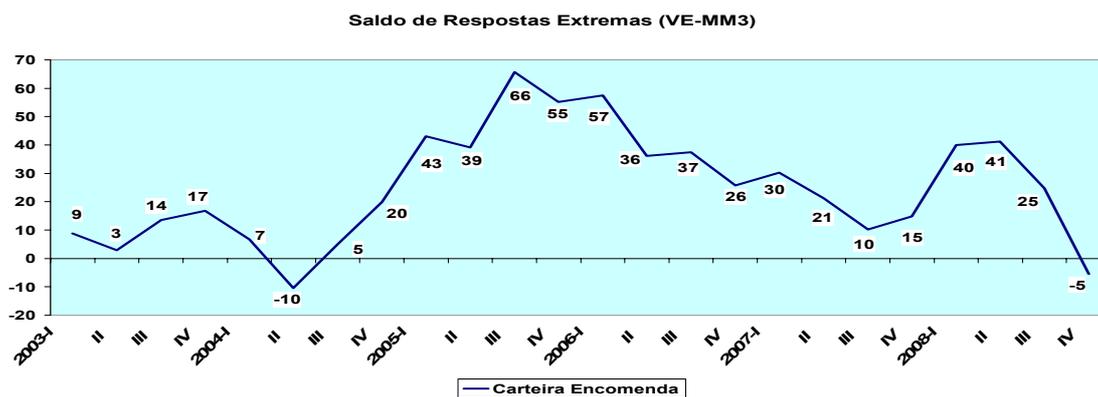


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

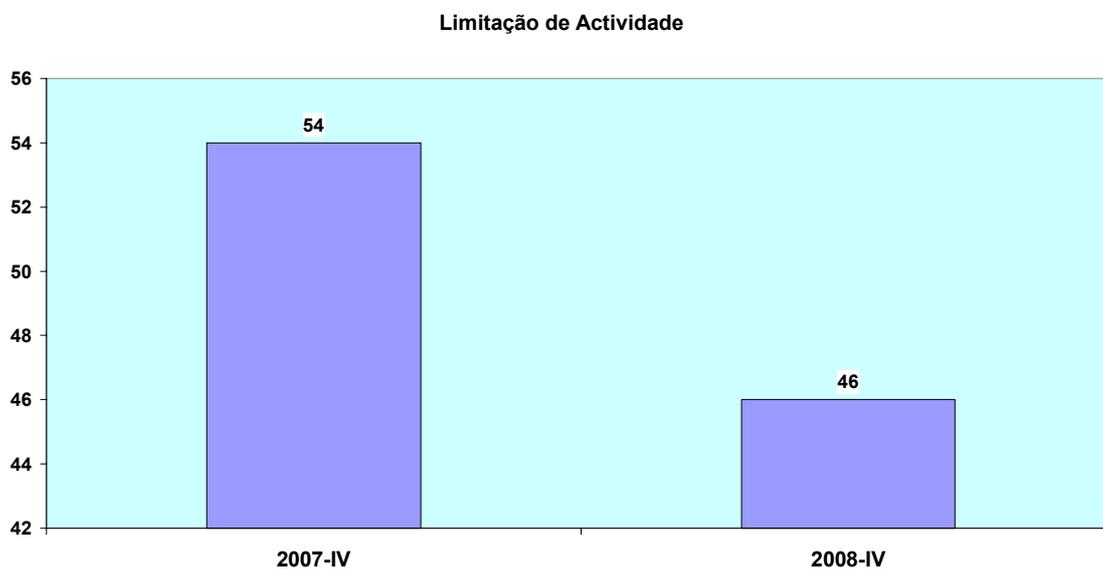


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



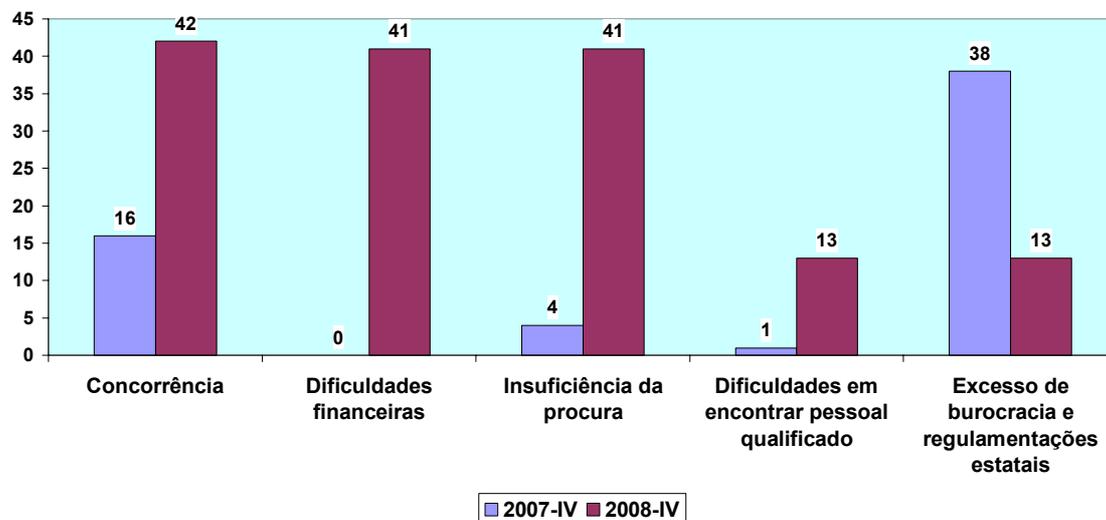


De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2008, constata-se uma queda acentuada da carteira de encomendas consequentemente, o volume de negócios diminuiu significativamente face ao trimestre homólogo. Observa-se ainda uma diminuição dos preços e, um aumento do volume de emprego no sector face ao mesmo período do ano 2007. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para os próximos três meses aponta para a baixa dos preços, aumento do emprego e diminuição sensível do volume de negócios face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de actividade, constata-se no 4º trimestre 2008, que as limitações na actividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares aos transportes diminuíram face ao mesmo período do ano 2007, ou seja, na opinião dos empresários as suas actividades tiveram menos obstáculos em relação a 4º trimestre 2007.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos, a concorrência e as dificuldades financeiras continuam a ser obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, de acordo com os resultados verifica-se que a insuficiência da procura, dificuldades em encontrar pessoal qualificado e o excesso de burocracia e regulamentações estatais limitaram a actividade das empresas no decorrer do 4º trimestre 2008.